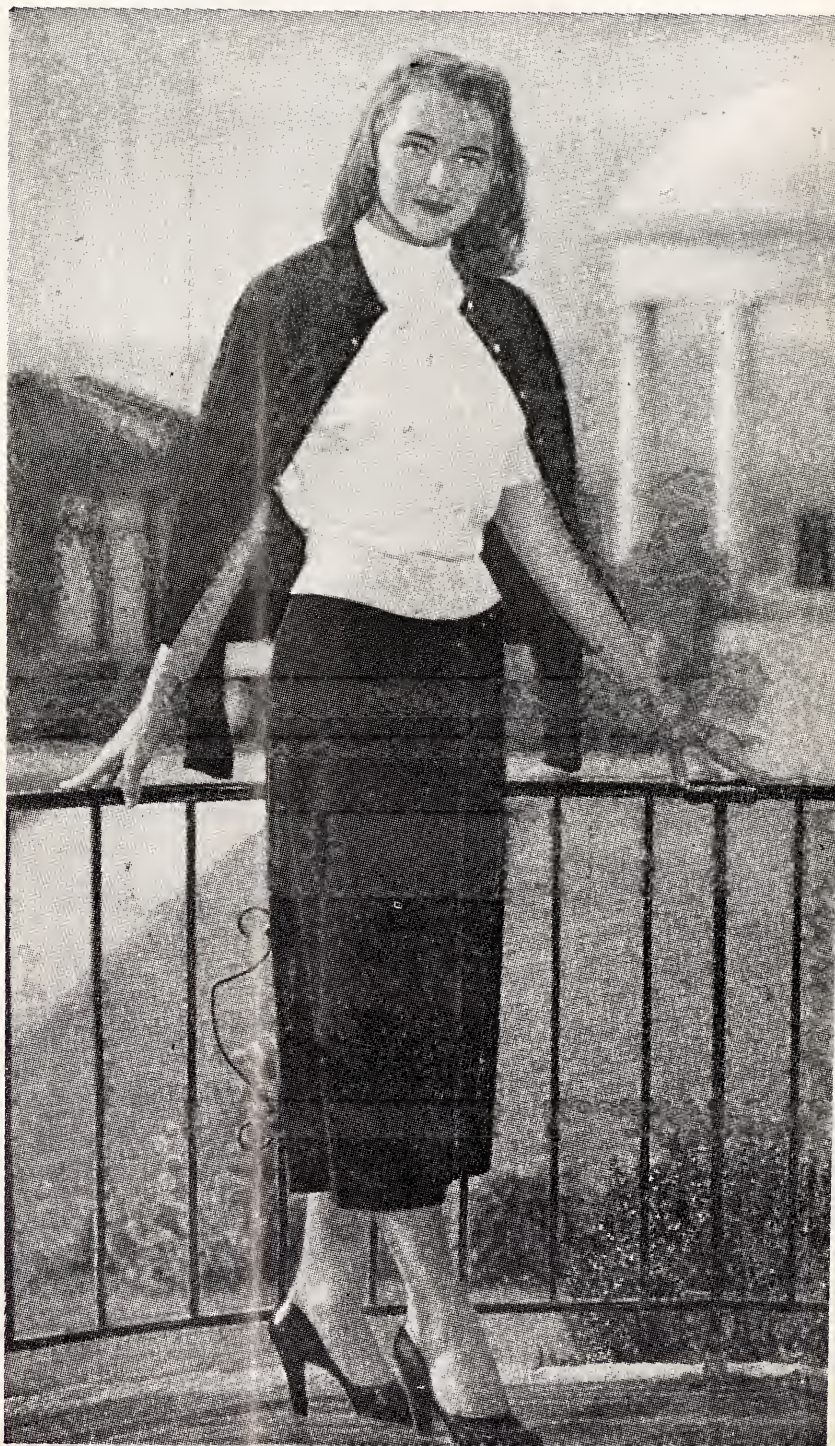


COLLEEN KAY
HUTCHINS

Uma moça mórmon
ganha o título de
"Miss America" de
1952 entre as concor-
rentes dos 48 estados
dos Estados Unidos.



Forçando Colunas

Há um provérbio dos “Persas” que diz: — “Quando um homem toma a estrada da destruição, os deuses ajudam”. — Certamente que destruir coisas é mais fácil que construí-las; “Roma não foi feita num dia”, mas poderia ser facilmente destruída em um dia. Quase todos nós podemos fazer uma coisa em pedaços, mas colocar os pedaços em seus respectivos lugares requer tempo, paciência e propósito.

Não obstante há aqueles que são persistentes em destruir coisas — não somente coisas físicas, mas também idéias e princípios — e também fundamentos de fé — tanto do presente como do passado. Há aqueles que desacreditam todos os motivos dos homens altruísticos; aqueles que poriam duvida em grandes documentos. E também há aqueles que provariam que tôdas as obras-primas do passado não são os trabalhos dos homens cujos nomes aparecem neles. E há aqueles que desacreditam todos os heróis da história, e aqueles que revolvem e mexem todos os alicerces nos quais os homens têm fé. E importunadamente também há muitos que gostam de escutar os que falam contra todas as coisas.

De certo, ninguém questionará o direito de um honesto investigador que quer mergulhar em questões e perguntar coisas de domínio publico.

E certamente todos os erros e mentiras deveriam e devem ser expostos — passados ou presentes. — Mas há alguns que possuem o propósito de destruição e que sabem antes de começar — o que intentam achar e o que querem

provar. Também há os que desprezam tôda e qualquer evidência que conduza em alguma direção, exceto na direção que eles querem seguir. Ignorando tôdas as opiniões que apontam para qualquer lugar que não seja o lugar que eles querem seja o apontado, o de sua opinião e seu propósito.

A maior parte das vezes que destruimos alguma coisa, não colocamos uma bem melhor, no lugar. Um homem, tem que estar bem certo de seu valor, antes de destruir um princípio ou um ideal ou de sacudir os alicerces da fé de outros homens. Pois, aquêle que tenta fazer uma coisa dessas, pode descobrir talvez tarde demais, que está destruindo os pilares que sustentam o teto que está cobrindo sua cabeça, e que vai acabar soterrado entre os destroços se não recuar e pensar bastante.

Mas, se um homem tiver tido em sua mocidade uma educação esmerada e cuidadosa, uma direção firme e segura que o conduza sempre em linha reta, nunca destruirá, e, pelo contrário, construirá sempre mais.

Um belo exemplo de auxílio ao próximo, é um membro da IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ULTIMOS DIAS, o qual, sempre que pode, está auxiliando o seu vizinho, amigo ou inimigo, a sair de suas dificuldades, ou, ajudando aos jovens de todo o mundo a realizar os seus ideais de juventude, para a construção de um mundo limpo e tão livre que cada homem poderá exercer o seu livre arbitrio na escolha do caminho a seguir.

“Estas seis coisas aborrece o Senhor, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente, cora-ção, que maquina pensamentos viciosos; pés que se apressam a correr para o mal; A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

Provérbios 6:16-19

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761



SETEMBRO DE 1952
ANO V N.º 8

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

SUMÁRIO

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: cada exemplar, Cr\$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr\$ 50,00. Toda correspondência à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Editor-Redator

Cláudio Martins dos
Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

EDITORIAL	173
A IGREJA NO MUNDO	172
A HISTÓRIA DA IGREJA	176

ARTIGOS ESPECIAIS

FORÇANDO COLUNAS	170
"MISS AMERICA" DE 1952	174
A PÉROLA DE GRANDE VALOR	178
A PRESENTE GERAÇÃO	182
PORQUE SOU MEMBRO DA IGREJA MÓRMON	185
ARARAQUARA	186
CIDADANIA IDEAL CLUTIVADA NO LAR	188
A DÉCIMA PARTE	192

VÁRIOS

DIAGRAMA VISUAL	180
NO PLANO DE BEM ESTAR	183
ARTIGO EM INGLÊS	184
CURIOSIDADES	191

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO

São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Pinheiros: Rua Borba Gato, 82
Campanas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Manoel José de Fonseca, 79
Ribeirão Preto: Rua Alvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraíba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Bauri: Avenida 1 de Agosto, 1-70

RIO DE JANEIRO

Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Niterói: R. Tav. de Macedo, 193 (Icaraí)

RIO GRANDE DO SUL

Perto Alegre: Rua Andradas, 945.
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ

Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 -
3.º andar

SANTA CATARINA

Joinville: Rua Max Colin 426 — Antiga
Rua Frederico Hubner.
Ipoméia: Estrada para Videira

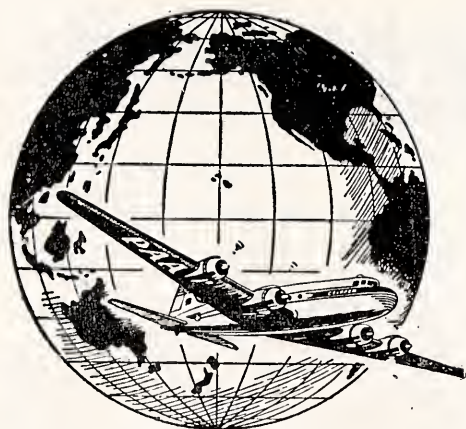
MINAS GERAIS

Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

PONTOS ADICIONAIS PARA INFORMAÇÕES:

Piracicaba: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
Jundiaí: R. Col. Boaventura M. Pereira 253

Marília: Rua Dom Pedro 285.
Araraquara: Rua da Conceição, 931



“SERVIÇO MISSIONARIO EM NEWFOUNDLAND”

A pitoresca e histórica Newfoundland é um dos ultimos campos do esforço missionário da Igreja. Apenas alguns meses antes da grande ilha — uma das mais velhas colônias britânicas — tornou-se a décima província do Canadá, os missionários da Igreja dos Santos dos Ultimos Dias da Nova Inglaterra (Estados Unidos) foram em missão ali com permissão de ficarem durante dois anos. Agora que a ilha faz parte do Canadá, onde a Igreja possui muitos membros e é altamente respeitada, tal permissão tornar-se-á sem duvida perpétua.

A entrada nesse país foi momentaneamente impedida pelos oficiais de imigração, e os missionários encontraram quem dissesse: “Newfoundland já possui muitas igrejas, e eu não vejo nenhuma razão por que deveria permitir a entrada de mais outra religião.” Os missionários descobriram que existiam quarenta dominações religiosas em Newfoundland, contando-se entre elas a Igreja da Inglaterra, as Igrejas Unidas do Canadá (uma união de Metodistas, Presbiterianos e igrejas Congregacionais), Pentecostes, Exército da Salvação e a Igreja Romana. A igreja e o sistema escolar estão fortemente ligados, mantidos pelo governo e com escolas próprias para os de maiores denominações.

A Igreja no Mundo

Os “elderes” acharam que a complacência com aquelas seitas seria o maior obstáculo — uma queixa que é um característico geral em todo o mundo. Porém logo nas primeiras semanas, os dois “elderes” conseguiram vender vinte e sete cópias do Livro de Mormon, e confessaram ao povo que se este, como Moroni sugere, pedisse com um coração sincero e com uma vontade férrea, com respeito a verdade do Livro de Mormon o Senhor certamente manifestaria a verdade sobre ele.

John Cabot, navegando de acordo com uma carta de navegação de Henrique VII da Inglaterra descobriu Newfoundland em 1497, alguns poucos anos depois de Colombo descobrir o Novo Mundo. Antes que os pescadores portugueses e ingleses em 1502 achassem o caminho para Newfoundland foi somente em 1583 que a Corôa Britânica colocou um governo na ilha.

Os primeiros brancos que se estabeleceram permanentemente na ilha, vieram do oeste da Inglaterra. Mais tarde houve um influxo de irlandeses, alguns escoceses e alguns da região do Canal. Em 1935 a população era de 98,5 por cento de nativos, que viviam em fazendas e em cidadelas. Na verdade havia somente seis cidades cuja população excedia a cinco mil.

Hoje, como quando ela foi descoberta. Newfoundland é grande em aparência e muito bonita. Ela é um paraíso para os pescadores, assim como para os esportistas e para aqueles que usam os seus navios e redes como meio de vida.

EDITORIAL



te progrediu na compreensão da vida? E se você pode dizer que sim... analize sua atual posição e condição.

Aqui estão algumas das coisas que assinalam sua progressão através do plano do Evangelho.

Nova esperança nesta vida e uma certeza da vida depois desta.

Conhecimento do verdadeiro propósito desta vida.

Hábitos mais limpos — pensamentos mais limpos — ideais mais altos.

Um lar melhor — Um lar com oração

Uma casa melhor equipada.

Uma casa mais limpa — com menos dívidas.

Com algumas coisas guardadas de acordo com o Plano de Bem-Estar.

Mais compreensão e amor para com seu próximo.

Olhe bem para si meu amigo — o tempo está passando depressa. O futuro nesta vida e na vindoura depende muito de como nós usamos nosso tempo e talentos AGORA. Progresso — vamos estar certos de poder mostrar algumas evidências reais de que estamos progredindo.

Sinceramente,

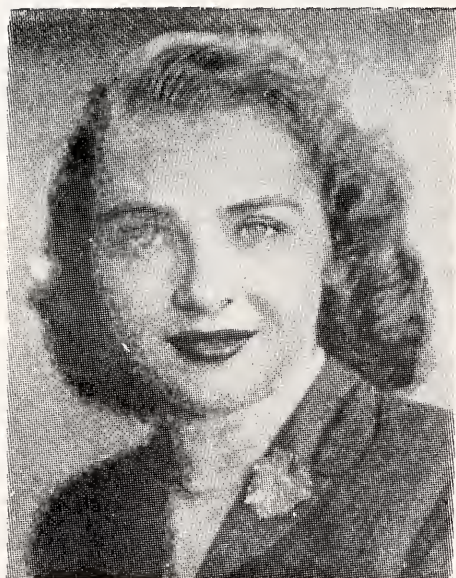
Presidente da Missão

Nossa Capa

Na primeira capa deste mês, encontramos Miss Colleen Kay Hutchins, uma moça mórmom, que foi escolhida "Miss America" de 1952, entre concorrentes dos 48 estados dos E.U.U., no concurso anual de setembro último. Ela é um membro ativo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e tem trazido muita publicidade favorável sobre a igreja devido a seus ideais e crenças. Leiam a bela história de Colleen como "Miss America" que se acha na página 174.

Colleen Kay Hutchins

"Miss America" de 1952



No ultimo concurso "Miss America" dos EE.UU. foi escolhida a jovem de maior cultura fisica e intelectual, entre as demais concorrentes dos 48 estados, Miss Colleen Kay Hutchins, um membro ativa da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias.

Sua familia mora na California, mas ultimamente esteve estudando na Universidade de Utah, na cidade de Lago Salgado.

Considerada pelo diretor do concurso "Miss America" como "a mais ocupada e popular de tôdas as Miss Americas", Colleen Hutchins ganhou publicidade de toda a nação.

Centenas de histórias apareceram nos jornais em tôdas as partes do país, assim como em muitos países estrangeiros. Revistas a retrataram. Radio e televisão contaram sua história.

Poucos membros da igreja têm recebido tanta publicidade favorável tão de pressa, como Colleen Hutchins que tornou-se Miss Utah de 1951 e "Miss America" de 1952. Desde que Colleen tornou-se "Miss America", há quase um ano, tem viajado pelo mundo, dando a conhecer a causa de seu merecimento.

Juntamente com a publicidade dada a Miss Colleen Hutchins, que representou para a nação, a jovem e adorável mulher americana, veio a publicidade de seus ideais e suas crenças. E a maneira como ela se conduziu como miss America refletiu honra sobre si, sua familia, a igreja da qual ela é um membro fiel.

Em todas as suas atividades ela manteve firmemente seus ideais, e nunca hesitou em dizer que é "mormon" e que foi criada num bom lar de Santos dos Ultimos Dias, e que as continuas atividades na igreja a fizeram tal qual é.

Numa reunião social sorri e diz "Não, obrigada; eu não bebo", confirmando sua crença na Palavra de Sabedoria.

"Nunca me sinto embaraçada por sustentar minhas convicções", escreveu recentemente. "As pessoas nas várias cidades e países que visitei ficaram muito interessados em minha religião. Eu fico sempre contente de explicar o que distingue o "mormonismo" das outras religiões.

Ela falou e escreveu sobre oração, fé, palavra e sabedoria, o valor de um bom lar, e a importancia em ser ativo na Igreja. "Quando eu tenho oportunidade", disse ela, "Eu procuro visitar os ramos da Igreja, onde quer que eu esteja, e sempre encontro uma calorosa saudação e amigáveis boas-vindas.

"Quando chego em uma cidade, um dos primeiros chamados que recebo é um dos

representantes do ramo local, que perguntam o que pode fazer por mim, avisando-me do horário das diversas reuniões. E' verdadeiramente como ter um lar longe do lar, quando posso ir à Escola Dominical ou Reunião Sacramental, onde posso ouvir os hinos familiares e participar da inspiração e do verdadeiro espirito cristão que há lá."

Seu gôsto pessoal, em vestir-se tende para a modéstia e simplicidade. Uma indicação desse fato, é que desde o concurso em setembro último, ela não apareceu ao publico com roupa de banho. O concurso "Miss America" não é só baseado na beleza física. Se assim fôsse Colleen não teria ganhado. Ela tem 1,80m. de altura, e 25 anos, sendo portanto, a de mais idade que até agora tornou-se "Miss America".

O concurso "Miss America" fez sua escolha retratando as jovens por sua inteligência pela saúde, disposição, cultura geral, personalidade, talentos especiais, voz e maneiras de falar juntamente com a beleza do rosto, e uma figura bem proporcionada em geral. Algumas dessas particularidades são naturais; mas muitas delas tem que ser cultivadas.

Dando uma vista d'olhos na vida da família que produziu Miss America para este ano, podemos ver as razões pelas quais Colleen Hutchins foi escolhida entre todas as moças na nação, e porque conservou alto seus ideais.

Na Avenida Lemon 300, em Arcadia, Califórnia, onde a família Hutchins mora há 15 anos, é uma casa grande mas modesta. O irmão Hugh Hutchins é atualmente um missionário local. Irmã Maple Hutchins, está servindo na presidência da Sociedade de Socorro de seu ramo.

Você devem lembrar-se de Mel Hutchins o irmão de "Miss America", que esteve aqui há dois anos jogando com o time de basketball da Universidade Brig-

ham Young. Ele também ganhou muitas honras sendo escolhido "All-American" de basket em 1951 nos E.E.UU.

Essa família é o que podemos chamar de a "típica" família de Santos dos Últimos Dias. Uma família que ora sempre, e que observa a palavra de sabedoria, pagando dízimo completo, e tomando parte ativa em todas as reuniões da Igreja, o que tem sido uma parte essencial em sua vida.

A atividade de Colleen na Igreja consiste em ensinar na A.M.M. e Escola Dominical, participando também em dramas, dansas, e discursos no ramo.

(Cont. na pág. 188)



Dois "All-Americans", Colleen, Miss America de 1952 e seu irmão Mel, que foi escolhido para as honras de "All-American" de basketball, 1950-51.

História da Igreja

CAPITULO XXVI

A ADMINISTRAÇÃO DE JOSEPH F. SMITH

Mais uma vez, com a morte do Presidente Snow, a Igreja ficou sob os cuidados do quorum dos Doze Apóstolos, mas não durou muito tempo, pois, sete dias depois a Primeira Presidência foi reconhecida. A aparente pressa dêste ato se baseia no fato de que os interesses financeiros da Igreja precisavam da nomeação de um Curador — cargo êste ocupado pelo Presidente da Igreja desde o tempo de Joseph Smith. Por outro lado, não havia vantagem em demorar.

O novo Presidente foi Joseph F. Smith, que era membro do Conselho dos Doze desde outubro de 1867, quando tinha apenas vinte e nove anos. Havia também sido conselheiro da Primeira Presidencia desde 1880, com cinquenta e um anos. De fato, como vimos, havia sido conselheiro de três presidentes — John Taylor, Wilford Woodruff e Lorenzo Snow. Para seus conselheiros, escolheu John R. Winder, que nesse tempo era presidente do Bispado e Anthon H. Lund, um dos apóstolos nomeados pelo Presidente Woodruff.

Presidente Joseph F. Smith nasceu em Far West, Missouri, no dia 13 de novembro de 1838. Era filho de Hyrum Smith, irmão do Profeta Joseph. Quando nasceu, seu pai estava na prisão com o Profeta e vários chefes Mórmons e o povo Mórmon estava prestes a ser expulso do estado de Missouri. A mãe de Joseph F. Smith era Mary Fielding que foi convertida por Parley P. Pratt, no Canadá.

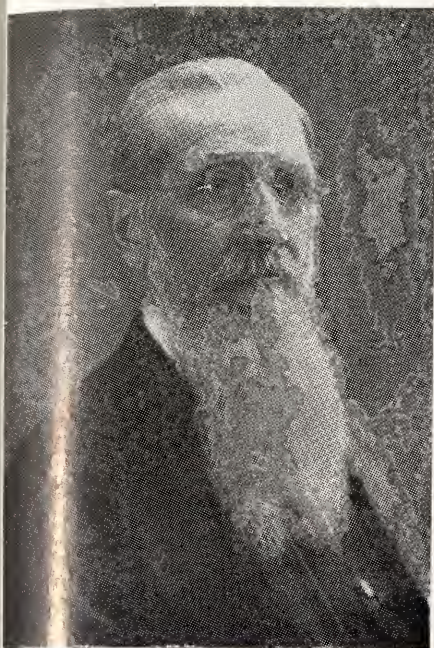
Os primeiros oito anos de sua vida, Joseph F. passou em Nauvoo. Tinha seis anos quando o seu pai e o Profe-

ta foram mortos em Carthage, Illinois. Com sua mãe e seu tio Joseph, atravessou as planícies, numa diligência, quando tinha apenas nove anos. A maior parte do caminho êle dirigiu uma junta de bois. Quando chegaram a Salt Lake, a família construiu seu lar na parte sudeste da cidade e em setembro de 1852, quando tinha 14 anos, sua mãe faleceu.

Aos quinze anos, Joseph começou sua vida publica. Foi chamado para uma missão no Havaí e nas Ilhas Sandwich para pregar o evangelho aos nativos. Com 18 outros Elders, deixou o lar em maio de 1854 e ao chegar no Vale de San Bernardino estavam todos sem dinheiro. Os leitores devem estar lembrados que êste vale fôra colonizado em 1851 pelos apóstolos Amassa M. Lyman e Charles C. Rich, com uma companhia de Santos do vale do Lago Salgado. Joseph e seus companheiros missionários começaram a trabalhar fazendo ripas. Mais tarde, chegaram alguns conversos Australianos, trazendo seus cavalos, que foram vendidos e assim tiveram o dinheiro para a passagem até Honolulu.

Elder Smith, quando chegou ao campo de trabalho, foi designado para a Ilha de Mani, o cenário das labutas de Elder George Q. Cannon, pouco tempo antes. Por dois meses Elder Smith estudou a língua para poder pregar aos nativos. No fim deste tempo, foi convenci-lo pelos companheiros que a sabia bastante para começar o trabalho missionário. Depois de 100 dias da sua chegada à Ilha, muitos dos quais tinha estado enfermo, já dominava a lingua a ponto de poder pregar e conversar perfeitamente.

Muitos fatos importantes se deram na administração do Presidente Smith. Talvez o mais perturbador de todos tenha sido o caso conhecido como Smart. Em



janeiro de 1903, Utah elegeu Reed Smoot senador dos Estados Unidos. Isto se deu depois de Utah ter sido admitido como estado e antes da emenda na Constituição Federal no sentido de que o povo elegeeria os senadores. O fato de ser Reed Smoot um apóstolo, foi um pretexto para operem à sua candidatura no Capitólio. Embora não fôsse polígamo, acreditava nos seus princípios, porquanto os Santos dos Últimos Dias os haviam praticado enquanto a lei o permitiu. E isto era o bastante, conforme pensavam os protestantes, para o impedir de tomar posse do cargo. Devemos estar lembrados que Brigham H. Roberts foi expulso da Câmara por ser polígamo e agora pedia-se um castigo para um homem que apenas aceitava a poligamia. O protesto veio de Salt Lake, em petição com dezenove assinaturas, das quais quatro eram de ministros, sendo um deles positivamente anti-Mórmon. Outros eram políticos.

Das seis cláusulas da petição, seis versavam sobre a poligamia. Atacavam os chefes da Igreja, entre eles Reed Smoot, como “coniventes e insufladores da poligamia” e “de protegerem os violadores das leis contra a poligamia”. As outras cláusulas dissertavam sobre a predominância do sacerdócio e sua concentração entre as autoridades da Igreja, inclusive Reed Smith. Um dos protestantes, pregador, fez um affidavit, no qual declarava ser Mr. Smoot polígamo — o que não era verdade.

No entanto, em março de 1904, Mr. Smoot fez seu juramento e tomou seu lugar no Senado, o que lhe foi vantajoso. Era necessário destituí-lo do cargo e uma comissão se reuniu para decidir. Desde janeiro de 1904 até Junho de 1906 Presidente Smith e outros chefes da Igreja foram chamados para depôr. Enquanto isto, tanto Mr. Smoot quanto a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se tornavam mais e mais em evidência na sala da comissão e geralmente eram tratados com descortesia por seus membros. Alguns deles eram abertamente insultados e outros criticados pelos seus pontos de vista religiosos. E tudo isto aconteceu, não devemos esquecer, nos primeiros anos do século vinte.

Agora que a Igreja Mórmon é respeitada em toda parte, é difícil imaginar-se como tudo o que se relacionasse com o Mormonismo era tão mal visto naquele tempo. O que ficou conhecido como “O Partido Americano” foi organizado em Salt Lake City. Esse partido era composto exclusivamente de pessoas que não toleravam os Mórmons e abriram uma campanha de mentiras e difamações contra os principais chefes da igreja.

Caricaturas de Presidente Smith apareciam nos jornais de Utah e do leste. Em resposta ao libelo e em contraste, Presidente Smith disse:

(Cont. na pág. 189)

A Perola de grande valor

Estamos publicando recentemente o Livro "A Pérola de Grande Valor": Brevemente todos poderão conhecer esse maravilhoso livro, que juntamente com a Bíblia, Livro de Mórmon e Doutrinas e Convênios faz parte das escrituras da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A Perola de Grande Valor divide-se em 3 partes, a saber: o livro de Moisés, o livro de Abraão e também as escrituras do profeta José Smith.

Esse livro foi compilado por Pres. Franklin Richards, presidente da missão europeia, e foi publicado pela primeira vez em 1851. Ele deu ao livro o nome de "A Perola de Grande Valor", devido à uma passagem bíblica que diz:

"Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto possui, e compra aquele campo.

Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem negociante, que busca boas perolas. E, encontrando uma perola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e a comprou." (Matheus 13:44-46).

A seguir damos uma análise do livro.

Primeiramente, temos o livro de Moisés que tem 8 capítulos. No primeiro capítulo lêmos sobre a visão que Moises recebeu há aprox. 3.000 anos. Essa

visão foi revelada à José Smith em Junho de 1830.

Os capítulos de 2 à 8 são as escrituras de Moises, as quais foram reveladas à José Smith, em Junho de 1830.

Essas escrituras são bem semelhantes aos capítulos de 1 à 6 de Gênesis. Capítulos 2 e 3 contam a história da criação física do mundo, assim como a sugestão de uma criação espiritual.

O capítulo 4, nos dá um relato sobre a expulsão de Lucifer do grande conselho nos céus e a queda de Adão e Eva.

O capítulo 5 fala do principio do mundo, tal como a criação de mortais; Adão e Eva recebendo o evangelho de Jesus Cristo; a primeira apostasia; o pecado de Caim e o castigo que recaiu sobre seus descendentes; e a declaração de que o evangelho de Jesus Cristo foi pregado desde o principio.

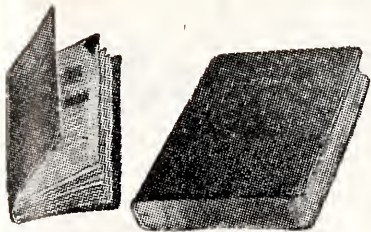
O capítulo 6 continua falando de Adão e Eva recebendo o Evangelho de Cristo e conta-nos a história de Enoch. A história de Enoch continua no capítulo 7.

O ultimo capítulo do livro, numero 8 dá-nos a cronologia desde Enoch até Noé, e então conta sobre as pregações de Noé, tentando fazer com que os impios se arrependessem e predizendo a destruição do mundo através do dilúvio.

A segunda parte do livro é o livro de Abraão. Seria interessante saber como conseguimos essa escritura.

Em 1828 um francês chamado Antonio Sebolo, viajando pelo Egito, ficou interessado nas antigas catacumbas do país. Ele procurou obter licença do governo, com o fim de escavar as catacumbas que estavam perto da antiga





cidade de Tebas. Ele empregou 433 homens, durante 4 meses. Finalmente, no dia 7 de Junho de 1831, Sebolo conseguiu abrir uma grande catacumba que continha centenas de mumias. Todas as mumias por ele encontradas, com exceção de 11, estavam deterioradas e impossíveis de se transportar. Sebolo retirou as 11 mumias e embarcou para a França. No caminho de Alexandria à Paris, ele começou a ficar doente, sendo assim forçado a parar em Triste. Então, como se sentia muito mal, fez um testamento, deixando as mumias para seu sobrinho, Michael H. Chandler, que supunha estar na Irlanda. Dez dias mais tarde faleceu. De acordo com o testamento, as mumias foram enviadas para a Irlanda, mas enquanto seu tio esteve no Egito, Mr. Chandler mudou-se da Irlanda para a América. Finalmente as mumias chegaram ao porto de New York, em 1833.

Mr Chandler foi notificado pela alfândega, que as mumias tinham chegado, e ele foi busbá-las. Quando ele abriu o caixão, descobriu 2 róis de papiro.

Ainda na alfândega ele foi informado de que não havia na cidade um homem capaz de traduzir o pergaminho. Mas foi dirigido pelo mesmo homem (um estranho) à José Smith, que possuía um tipo de poder ou dom, pelo qual já havia traduzido caracteres semelhantes.

Finalmente, depois de fazer uma exibição das mumias, por mais de 2 anos, Mr. Chandler chegou em Kirtland, Ohio, em Julho de 1835, onde morava

o Profeta. Então a igreja comprou as referidas mumias e papiros.

Um dos papiros foi escrito por Abraão e o outro por José que foi vendido no Egito.

Depois de algum tempo, José Smith traduziu o pergaminho de Abraão, mas o de José não havia sido terminado quando morreu.

Depois disso as mumias foram levadas para o museu de Chicago, onde acreditase tenham sido destruídas no incêndio dessa cidade.

O livro de Abraão tem 5 capítulos.

Os capítulos 1 e 2 dá um resumo da vida de Abraão, o mesmo Abraão do velho testamento, até sua chegada no Egito.

O capítulo 3 discorre sobre a astronomia e pré-existência, escrito pelo velho profeta Abraão. Os capítulos 4 e 5 falam do plano que Deus estava fazendo para a criação do mundo.

Em terceiro lugar temos as escrituras de José Smith.

1. Um extrato de uma tradução da Bíblia — Matheus 23:39; 24:1-55:

Esse assunto nos dá um relatório da descrição de Jesus e predições dos acontecimentos que sucederão à sua segunda vinda.

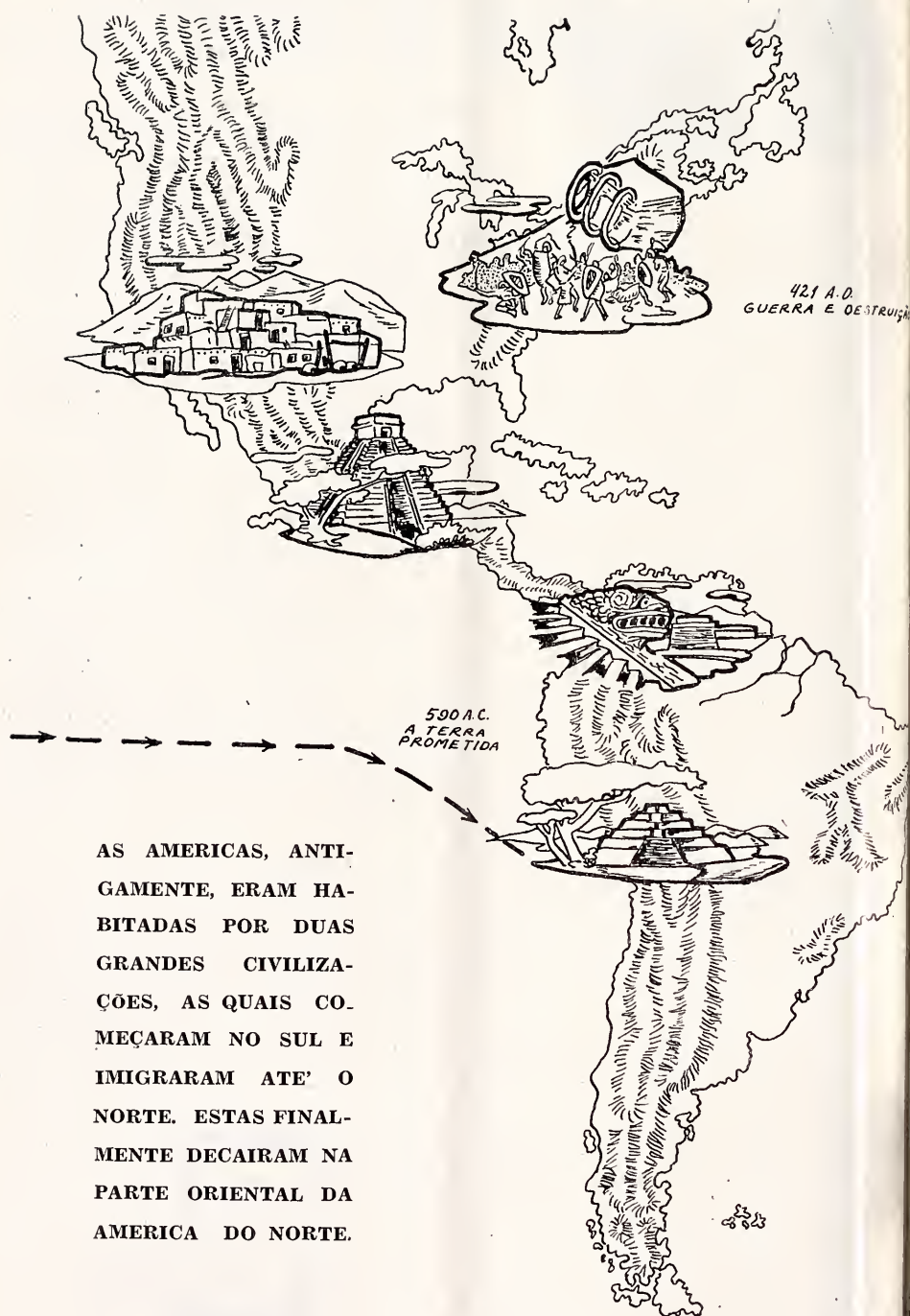
2. Extratos da história de José Smith, o profeta.

O profeta nos conta sobre seu nascimento, e vida, e então dá-nos um relato da "Primeira Visão" e as reações que se seguiram. Faz-nos também um relato das aparições do anjo Moroni, de

(Cont. na pág. 189)



DIAGRAMA VISUAL



AS AMERICAS, ANTIGAMENTE, ERAM HABITADAS POR DUAS GRANDES CIVILIZAÇÕES, AS QUAIS COMEÇARAM NO SUL E IMIGRARAM ATÉ O NORTE. ESTAS FINALMENTE DECAIRAM NA PARTE ORIENTAL DA AMERICA DO NORTE.

“ O LIVRO DE MORMON ”

O ÚNICO REGISTRO DAS AMÉRICAS ANTES DE COLOMBO

TAMBÉM CONTÉM A VISITA PESSOAL DE JESUS CRISTO AOS ANTIGOS HABITANTES, LOGO APÓS A SUA RESSURREIÇÃO



JOSE' SMITH

com o auxílio divino traduziu as placas de ouro em 90 dias aproximadamente.

Quando Colombo descobriu a América, encontrou-a habitada por um povo desconhecido. O LIVRO DE MORMON é a única resposta autêntica de onde eles vieram.

Quando estava sendo construída a Torre de Babel, (cêrca de 2200 A.C.), um grupo de pessoas imigrou para o hemisfério ocidental. O LIVRO DE MORMON conta-nos a sua história nas Américas.

Um outro grupo, séculos mais tarde, cêrca de 600 anos antes de Cristo (um pouco antes da destruição de Jerusalém) veio também para o hemisfério ocidental. O LIVRO DE MORMON é um registro escrito por êstes habitantes e que foi traduzido séculos mais tarde.

O Livro de Mormon foi gravado em hieróglifos sobre placas de ouro por povos antigos, e traduzido no ano de 1829 pelo profeta José Smith.

As placas de ouro lhe foram entregues pelo poder de Deus e após terem sido traduzidos, foram do mesmo modo, retiradas.

As placas de ouro foram levadas momentaneamente pelo mensageiro celestial que as trouxe.

mc 8-14 24 2
X 11.0 72
111111 67 20

Um exemplo dos hieróglifos pelos quais foi traduzido o “Livro de Mormon”



A Presente Geração

(Pres. George Albert Smith)

A pergunta tem sido formulada frequentemente: é possível que os rapazes e as moças, que foram criados nesta geração na Igreja, estejam dispostos a sofrer as aflições, privações e julgamentos que seus antecessores, pais e mães, aguentaram pela salvação do Evangelho? Quereriam eles deixar suas casas cheias de conforto, para trás, para popularizar um país ou uma terra nova, no interesse da sua fé?

Eu vos digo que, se foi plantado em seus corações, um conhecimento da divindade deste trabalho, como nós o conhecemos e sabemos que é, e se a fé foi dada a eles pela razão de guardarmos os mandamentos do Senhor, e se foi ensinado a eles que Jesus é o Cristo e que Joseph Smith foi um profeta do Senhor, então eu vos digo: SIM! eles fariam o mesmo que seus pais e mães fizeram, e tomariam seus lugares nas fileiras do Israel dos Últimos Dias.

Se isto significar privações, se significar doenças e desgraças, ou mesmo exílio de sua própria pátria, teremos milhares e milhares de nossos filhos e filhas que, conhecendo e sabendo que este é o Evangelho de Jesus, selariam se necessário fôsse, seus testemunhos com suas próprias vidas.

Em me sinto grato por ter esta crença e acreditar nos filhos e filhas dos Santos dos Últimos Dias. Eu acredito que eles estão prontos para qualquer tempo com sua fé, sua devoção, e com tudo com que Deus os abençoou. Minha crença é fortificada pelo fato de que, como uma regra, a juventude da Igreja vai, de vontade própria, e ansiosa, para o campo missionário. Eles deixam lares confortáveis, pais e mães, e tudo que os cerca e lhes é caro; eles voltam suas costas para o conforto dos corpos, e vão pelo mundo a ensinar Cristo Crucificado, e

a Restauração do Evangelho nestes Últimos Dias. Eles são prontos, não importa quando o chamado vem, se foi ensinada a verdade a eles.

Estão nossos filhos e filhas entre aqueles que estão sempre prontos? Se não estão, então está em nós o começo a ensinar imediatamente, a nossos filhos tudo o que eles necessitam para responder magnificamente ao chamado quando este vier.

Pais e mães, estão vocês ensinando o Evangelho a seus filhos? Ou vocês estão esperando até que eles cresçam para então começar, e ver que assim eles não poderão compreendê-lo? Estão vocês esperando os filhos e filhas com que foram abençoados por Deus, para eles se tornarem mensageiros da vida e da salvação entre os filhos dos homens? Ou estão vocês negligenciando esta sagrada oportunidade, e permitindo que eles cresçam sem pensar e indiferentes para com estas coisas?

Eu estou persuadido de que se existem filhos de Santos dos Últimos Dias que deixam a Igreja, e deixam a fé, são aqueles que não compreenderam o significado das doutrinas de Cristo, e não tiveram instilados em seus corações, a Fé no nosso Pai Celestial, e não compreenderam que significa felicidade eterna guardar os mandamentos do nosso Pai.

Não devemos viver ansiosos a respeito do progresso de Sião, porque aqueles que são fiéis e verdadeiros, viajarão com o navio em salvaguarda, para o Reino de Deus, coroados de glória, imortalidade e vida imortal. Eu não receio pelos homens e pelas mulheres de idade, que mantiveram sua fé. Não receio pelos rapazes e pelas moças que andam em obediência aos mandamentos que lhes

(Cont. na pág. 187)

No plano de bem estar

RECEITA PARA FAZER SABÃO

Este mês temos realmente uma grande novidade: "como fazer sabão em casa." Assim podemos tentar fazê-lo, e economizar muito, de acordo com o Plano de Bem Estar da igreja.

A seguir damos a preciosa receita:

- 1 kilo de soda cáustica
- 1/4 kilo de breu
- 4 kilos de cêbo derretido
- 20 litros de água

Misture 15 litros de água com os outros ingredientes pondo-os a ferver por uma hora. Durante a fervura, vá adicionando os 5 litros restantes de água, a fim de evitar que a fervura transborde. Continue a fervura por mais duas horas, abrandando o fogo no caso de ameaçar transbordar, (total de 3 horas).

Coloque tudo dentro de uma caixa ou panela até 5 centímetros de altura, e deixe esfriar durante dois dias. Depois disso, corte em barras de tamanhos próprios de sabão, guardando em lugar seco, para secar.

As barras devem ser viradas cada semana, a fim de que fiquem bem secas de ambos os lados. Aconselhamos usá-lo depois de dois meses. Se desejar sabão mais duro e consistente, adicione mais breu, ou então deixe ferver mais tempo.

Se preferir um sabão mais claro, adicione algumas pedras de anil.

E PARA COMER

BOLO DE FRUTAS

- 1 Chícara de açúcar
- 3/4 de xícara de manteiga
- 4 ovos
- 1/3 de xícara de mel
- 1 colherzinha de essência de baunilha
- 1/2 xícara de doce seco de limão, cortado em cubinhos

- 3 chícaras de passas
- 1/2 xícara de doce seco de laranja, cortado em cubinhos
- 1 1/2 xícara de doce seco de cidra, cortado em cubinhos
- 1/2 xícara de nozes picadas.

Põem-se a manteiga, o açúcar e a baunilha numa travessa funda, e mexe-se até que a mistura se converta num espécie de creme branco. Junta-se aos ovos, um pouquinho de sal, e bate-se até formar uma mistura espumosa e leve, misturando-se com a mistura já feita. Põe-se o mel e bate-se pouco, mas energeticamente. Deitam-se depois as nozes, as frutas e se mistura bem. Acrescenta-se por ultimo a farinha, envolvendo-a cuidadosamente na mistura, sem batê-la, e assa-se em forno médio por 1 hora ou 1 1/2 horas, segundo a grossura do bolo.

PAO DE BANANAS

- 2 colheres de gordura
- 6 bananas amassadas
- 2 ovos ligeiramente batidos
- 2 colheres de melado
- 1/2 xícara de leite
- 1 colher de chá cheia de fermento
- 1 colherinha de sal.

Mistura-se tudo e leva-se a assar em forma untada.

BOLO DE MELADO

Bata 1 xícara de manteiga com 2 de açúcar. Junte 3 gemas e bata mais um pouco. Adicione 1 xícara de melado, 1 xícara de leite, 3 xícaras de farinha de trigo peneirada com uma colher de sopa de fermento em pó, e por ultimo as claras batidas em neve. Junte 1 xícara de passas sem as sementes polvilhadas com farinha de trigo. Fôrma untada. Fôrno quente.

STATE FAIR

(um artigo para os nossos leitores que entendem inglês)

In the U.S.A., each season has its particular color and mood. Each has its compensations in good things to see, hear and smell. The autumn is a panorama of color and beauty. The fields of waving golden wheat or tall shocks of corn have an appeal that has inspired many an artistic work.

The highlight of the season however is to get together with the other people in the vicinity and compare your accomplishments with the others who have in common the same interests. This natural desire is fulfilled in the "State Fair". There is friendly competition with your neighbor. Each man, woman and child has the opportunity to display the finest crops he has raised during the year and see how his efforts compare with others.

At the fair you will see all the different kinds of fruits, vegetables, cereals or flowers that grow in the area as well as cattle, sheep, horses, and hogs of different types and breeds, but each the finest! Every person has a chance to display the results of his best efforts. Each competing with his neighbor to excell.

Nor are the women left out of the show. Their wholesome cooking, baking and canning is one of the most appreciated displays. They also have an opportu-

nity to prove their skill in flower gardening and sewing.

Industry always furnishes its part of the show in displays of the different types of household appliances and machinery to make life on the farm more profitable and easier. Each new development or invention is demonstrated.

To add to the local color there is always the carnival with its many rides and side shows. The smell of the hot-dogs, hamburgers, and the other "carry way foods" fills the air with exciting smells to match the excitement of sight and sound that frequents the fair. Each of the five senses has its particular parts in the enjoyment of the occasion.

After such a day of excitement, it is only fitting to take in the big show, a collection of magicians, tumblers, high-wire artists, trapeze artists, performing animals, dancing, singing and other types of gayety.

At the fair the gifts of God to man are displayed in a near state of perfection for all to see and appreciate. Each thing that is displayed is the result of some man's efforts to improve by diligent care, the natural gifts of God. By care, in preparation of the seed bed, planting, fertilization, weeding, cultivation, and finally harvesting, the rewards of the good earth come to the people who have the key to nature's treasure chest.

NOTICIA DE FALECIMENT

Faleceu no dia 4 de Julho p.p., na cidade de Ipomeia, Estado de Santa Catarina, a nossa Irmã Augusta Lippelt, que contava com a avançada idade de 72 anos.

O seu sepultamento foi efetuado no dia 5, tendo sido feita a cerimônia da pregação, pelo Irmão Bauer, e abençoada a sepultura pelo Irmão Henrique Blind.

A Irmã Augusta Lippelt, nasceu na Alemanha, no dia 5 de Março de 1880, e foi batizada no dia 20 de Julho de 1920 na cidade de Bremenn.

Porque eu sou da Igreja Mórmon

Discurso proferido por

Leopoldo Dacio Soares Baptista

do Ramo de Tijuca, Rio de Janeiro

E' para mim uma felicidade poder levantar-me aqui, a fim de dirigir-vos algumas palavras. Peço a Deus que seu Espirito esteja comigo para que — eu possa dizer algo de proveitoso a todos vós.

Inicialmente quero dizer-vos como e porque me tornei um Mormom, um membro da Igreja de Jesus Christo dos Santos dos Ultimos Dias: Eu pertencia a outra religião e fui batizado em outra igreja, quando criança, e não tinha o uso da razão. Não podia entretanto raciocinar porque não tinha idade precisa para discernir se aquela seria mesmo a religião que adotaria para toda minha vida, ou se não a trocaria por outra, pois não tinha a base necessária para isso. E assim vivi naquela religião, até que um dia uma das minhas irmãs, que pertencia à igreja dos Mórmons, convidou tanto a mim como a meu pai, para frequentar as reuniões da igreja e suas festinhas.

Eu achei aquele ambiente alegre e saudável, porém não estava muito convicto que seria o meu ambiente.

Depois começamos a frequentar as reuniões sacramentais, as aulas dominicais e, daí foi me despertando interesse pelos assuntos da igreja, interesse esse que se acentuou mais depois que assisti uma conferência no salão da Associação Brasileira de Imprensa e um dos oradores



L. D. S. Baptista

falou sobre o tema: "De onde viemos e para onde vamos".

Depois disso meu interesse foi crescendo e era com muita alegria que recebíamos as visitas dos Elderes em nossa casa — Elder Stoker e Elder Rhees — para estudar e discutir sobre a Bíblia, o livro de Mormom, como também todos assuntos religiosos.

Dai em diante minhas frequências às reuniões da Igreja eram mais assíduas.

Foi grande a minha alegria quando meu pai pediu para sermos batizados. Esse dia porém foi transferido por diversos motivos; um dia porque estava chovendo, outro porque as duas pessoas que também iam se batizar não podiam comparecer. Mas, apesar de tudo eu não perdi a minha fé, embora alguém em casa dissesse que nós não tínhamos que ser Mórmons, eu no meu íntimo dizia: "serei batizado e também um Mormom para toda minha vida."

Finalmente no dia 11 de agosto de 1952, realizou-se o nosso batismo.

Dia que jamais esquecerei, porque foi um dos mais felizes de minha vida. Fé e batismo são duas coisas essenciais à vida.

Recebendo nas águas o batismo de Cristo e a confirmação pela imposição das mãos, fiz com Deus um pacto de pertencer para sempre à Sua Igreja restaurada na terra, e ser digno dela.

Conforme o apóstolo Paulo: Um só Senhor, uma só fé e um só batismo.

E' sob este lema que nós Mórmons vivemos, buscando a felicidade e proporcionando a felicidade eterna. Sim porque aqueles que procuram viver como nós, buscando a verdade nos *evangelhos* de Cristo, procurando viver dentro de suas leis, dos seus mandamentos, estão servindo ao Senhor.

E porque é essa a verdadeira igreja?

(Cent. na 3.a capa)

ARARAQUARA



Neste numero damos saudações ao ramo de Araraquara, um dos mais novos na Missão Brasileira que recebeu missionários e ouviu a palavra do evangelho restaurado.

Araraquara, primeiramente chamada Aracoara, nome indio que significa "morada do sol", é uma das locais mais quentes da região. E esta cidade, que pela sua limpeza, suas lindas praças, suas ruas arborizadas, que protegem os transeuntes dos raios solares, é chamada "A Sala de Visitas do Estado de São Paulo".

Araraquara foi fundada no ano de 1817 por Pedro José Neto, contando atualmente com 40 mil habitantes. Esta cidade tem progredido bastante possuindo muitas fábricas entre as quais a fábrica de Meias Lupo, que é uma das melhores do Brasil, Industrias Reunidas Irmãos, a fábrica de Oleo Anderson Clayton, a Dianda Lopes S.A., e também a fábrica de oleo de produtos de

Leite Nestle, e mais outras industrias importantes.

Pertence ao Município de Araraquara, é a Usina Tamoio de Açúcar e Alcool, que possui a maior moenda da América do Sul. Nessa usina encontramos uma população de 8 mil habitantes.

Araraquara é servida por duas Estradas de Ferro: Estrada de Ferro Araraquarense, e Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e várias empresas Rodoviárias. A estrada de ferro velha existe ao lado da nova; casas antigas que desafiaram o passo interminável do tempo confrontam-se com construções de residências e outros edificios comerciais e industriais bonitos e modernos.

A cidade completou no dia 22 de Agosto, 135 anos, anos que viram a tragédia da morte, luta, tristeza, mas principalmente o progresso pacifico e vagaroso, porém continuado. Como prova do progresso sempre crescente, conta Araraquara com 10 Agências bancárias e também duas Caixas Econômicas.

O Esporte e a Educação Física são cultivados nesta terra com bastante entusiasmo, pois possui inúmeros clubes recreativos, esportivos, ciclisticos, etc. A Prefeitura mantém um ótimo departamento de cultura física dirigido por professores competentes, com curso especializado nos EE.UU., além do Estádio para jogos de futebol. A Associação Ferroviária possui o maior Estádio construído no interior, denominado "Estádio Ademar de Barros".

A cidade possui um modelar Serviço Especial de Saúde, equipado por um corpo de médicos sanitaristas, engenheiros e enfermeiras diplomadas, com diversos postos distribuídos na zona rural, que prestam completa assistência à profilaxia das moléstias infecciosas em geral, e a assistência à maternidade. O Diretor atual, Dr. J. Pericles Freire, está empenhado no saneamento geral da cidade e em elevar o nível de saúde pública.

Araraquara possui um serviço de abastecimento e tratamento d'água mais completo e moderno do interior do Estado, com a capacidade para 150.000 habitantes. O serviço de esgoto abrange todo o limite da cidade; todos os prédios, 9.000, mais ou menos, já possuem derivações para o esgoto, o que vem torná-la uma das cidades mais higiênicas do Interior.

No sentido de educação, Araraquara está muito bem aparelhada possuindo Faculdade de Farmácia e Odontologia, Escola de Agrimensura, Conservatório Dramático Musical, Escola de Belas Artes, Escola Industrial, Colégio Progresso de Araraquara, Colégio Estadual, Giná-

sio São Bento, Escola do SESI, 6 grupos escolares, 2 parques infantis e muitas escolas particulares. Atualmente está à chefia do Executivo Municipal, o distinto Engenheiro Dr. Antonio Tavares Pereira Lima e como Sub-Prefeito, o Dr. Leonardo Barbieri. No Legislativo está entusiasta Araraquarense Sr. José do Amaral Vellozo à frente de 21 vereadores pertencentes a diversos partidos políticos.

Os Missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, visitaram primeiramente esta cidade da qual tiveram ótima impressão, decidindo, por isso, a mandar dois missionários para explicar ao povo araraquarense o Evangelho Restaurado. E assim, no dia 27 de Novembro de 1951 os Elders Vernon L. Snow e Victor Isfeld, ambos Canadenses, chegaram aqui e começaram a trabalhar.

Aulas de inglês foram dadas primeiramente no Centro de Saúde e mais tarde na Faculdade de Odontologia e Farmácia. A Diretoria desta Faculdade gentilmente cedeu duas salas de aulas para esse fim. Atualmente estão sendo realizadas as aulas na Faculdade às segundas e quintas-feiras às 19,00 horas. Estão abertas para qualquer pessoa que queira praticar a língua inglesa.

Depois desses primeiros missionários, mais oito prestaram serviço aqui. Agora estão entre nós, os Elders Doyle W. Packer e Deloyd Neild. Se você quiser saber qualquer coisa a respeito do MORMONISMO, inglês, e outras coisas mais, não tenham receio de falar com um deles. O endereço se acha nesta revista.

A PRESENTE GERAÇÃO

(Cont. da pág. 182)

foram ensinados. Eu não temo por aqueles que não são de nossa fé, mas que vivem com a luz que Deus lhes deu, porque de acordo com as leis recebidas, eles assim serão julgados.

Mas, os Santos dos Últimos Dias, que conhecendo a vontade de nosso Pai Celestial, têm ignorado seus conselhos, que escutam os ensinamentos do Senhor de tempos em tempos e lhes voltam as costas, poderão perder suas oportunidades e não alcançar a glória suprema, a não ser que se arrependam de todo o seu coração.

Cidadania Ideal Cultivada no Lar

Estamos vivendo numa idade das mais momentosas. Vemos em toda a mão manifestações de comoção. O mundo, ao que parece, está agitado como nunca antes esteve...

No meio desta comoção mundial o lar, a instituição fundamental da sociedade, também está ameaçado...

Santos dos Últimos Dias, a responsabilidade de salvar esta instituição sagrada repousa grandemente sobre vocês, pois que sabem que os laços da família são eternos.

Eles devem ser eternos. Não há nada mais temporário no lar dos Santos dos Últimos Dias. Não há alimento de transitoriedade na relação familiar do lar dos Santos dos Últimos Dias. Deverá ser mantido que todos tais laços sejam eternos.

Para o Santo dos Últimos Dias o lar é verdadeiramente a unidade celular da sociedade e a paternidade está ao lado da Divindade.

A relação entre as crianças e os pais deve ser uma que habilite as crianças a desenvolver uma cidadania ideal à medida que se relacionem ao estado e às formas maiores da sociedade. O segredo da boa cidadania está no lar. O segredo de instilar fé em Deus, fé em seu Filho, o Redentor do mundo, fé nas organizações da igreja reside no lar. Ali ele está centralizado.

Deus colocou sobre os pais a responsabilidade de inculcar estes princípios nas crianças. Escolas da Igreja, Escolas Dominicais, Associações de Meninos, Lheiramentos Mútuos, classes Primárias e de Religião são todos auxílios no governo, estabelecidos aqui para assistência na elevação construtiva e direção da mocidade, porém nenhuma destas — grandes e importantes fatores que são na vida de nossa mocidade — podem substituir a permanência e a influência do lar.

Presidente David O. McKay

(Cont. da pág. 175)

“Desde a mais tenra idade, tenho tido a oportunidade de falar perante grupos de pessoas, de aparecer em jogos, concursos, dansas, concurso de oratória, e toda a sorte de atividades da Igreja,” disse Colleen.

“Eu considero esta experiência com um valor inestimado por preparar-me para a minha presente posição como “Miss America.” E creio que qualquer maneira boa que tenha adquirido ou qualquer habilidade de fazer amizades facilmente devo às muitas oportunidades que tive, de participar nos programas dos diferentes ramos, nos quais parentes e amigos me encorajaram sempre.

“No concurso “Miss America” havia muitas moças de talentos e atração

comparáveis, assim o juiz deve ter tido grande trabalho para escolher uma de nós. Entretanto, foi dito muitas vezes que minha crença em Deus e minha filosofia da vida, fez com que eu me elevasse ante aquela multidão de 50.000 pessoas e provavelmente decidiram o concurso a meu favor.”

Popularidade, mesmo pelos ideais do mundo, não vem através da beleza física somente, mas através da beleza da alma, assim expressada pela personalidade bem equilibrada, um sorriso alegre, uma atitude saudável na vida, talentos bem desenvolvidos, pensamentos e ações puras, e uma devoção que nunca falha para a causa que sabemos, é certa.

Beleza de corpo e face podem fenececer e perder seu brilho, mas a beleza do espírito crescerá através dos anos, se propriamente cultivada.

"Sinto em meu coração a necessidade de perdoar, no sentido em que Deus espera de mim perdoar a todos os homens e desejo amar meu próximo como a mim mesmo, por isto não tenho nenhum ressentimento por qualquer filho de Deus. Porém, há inimigos ao serviço do Senhor, como os houve ao de seu filho. Há aqueles que só falam mal dos Santos dos Últimos Dias e os há abundando em nosso meio, que fecham os olhos para todas as virtudes e para todas as boas ações que se relacionam com o trabalho dos Santos dos Últimos Dias e lançam falsidades e incompreensão contra o povo de Deus. Perdoo a todos. Deixo-os nas mãos de um Juiz justo."

Quando o caso chegou ao Senado, em fevereiro de 1907, a moção para destituir o senador Smoot do seu cargo foi rejeitada por 42 contra 28, vinte senadores tendo deixado de votar. E assim foi feita justiça no caso Smoot, quando o de Roberts havia sido negado.

Heute um outro reverso para os membros da Igreja, no México. Devemos nos lembrar que, no tempo do Presidente Taylor, aquele país fora colonizado pelos Mormons, prosperando e crescendo em população. Mas, em 1912, levantes políticos interferiram na vida

dos Mormons, prejudicando sua paz e bem-estar. Foram eles saqueados por bandidos, tornando-se conveniente deixarem o país, temporariamente, indo para a fronteira dos Estados Unidos até que tudo retornasse à calma e pudessem voltar aos seus lares. Alguns deles regressaram a Utah. Nesse êxodo os Mormons sofreram grandes perdas de propriedade. Porém, nem todos os acontecimentos dessa administração foram adversos.

Em dezembro de 1905 um monumento ao Profeta Joseph Smith foi erigido na fazenda onde nascera, cem anos antes. O leitor sabe, isto se deu em Sharon, condado de Windsor, Vermont. Pouco antes a fazenda fora comprada pela Igreja e uma cabana foi construída no local onde existira a casa em que o Profeta nasceu. O monumento é de granito polido, medindo trinta e oito pés e meio de altura — um pé para cada ano de vida do Profeta. Logo depois a Igreja também comprou a fazenda Smith, em Manchester, Nova York, incluindo a gruta onde o Profeta teve a primeira visão e mais tarde a Igreja também comprou o monte Cumorah, sobre o qual foi erigido um outro monumento em comemoração à publicação do Livro de Mormen. Estas duas últimas aquisições foram feitas na presidência que seguiu a do Presidente Smith.

como esteve os registros do Livro de Mormon, e de como Martin Harris o ajudou na tradução do mesmo, levando as cópias dos caracteres Nefitas ao prof. Charles Anthon da Universidade de Columbia, em New York. A história então conta de Olivio Cowdery ajudando José Smith na tradução do Livro de Mormon e da restauração do Sacerdócio Aaronico.

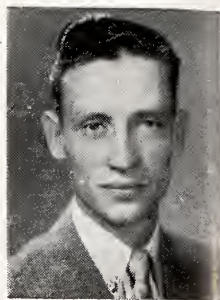
4. As regras de fé.

Uma cópia das 13 regras de fé é o ultimo item do livro "A perola de Grande Valor"

O Livro "A Perola de Grande Valor" foi aceito pela igreja, sendo canonizado e é realmente um dos livros mais importantes do mundo. Certamente essa grande escritura é deveras uma Perola do grande valor.

Vocês poderão conseguir êsse livro comunicando-se com os missionários.

Missionários Desobrigados



J. VERL REES
Fielding, Utah



VICTOR ISFELD
Vancouver, B. C. Canadá



DULCE GREEN
Rio Claro, S. P.



ORLANDO CAVERNI
Campinas, S. P.

Novos Missionários



GERALD L. WALKER
Winslow, Arizona



IRMA FELBER
Curitiba, Paraná



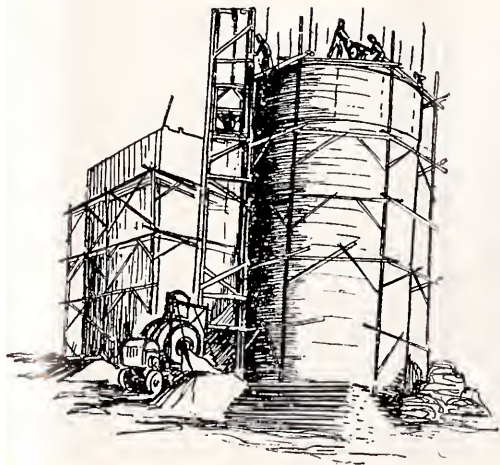
WALDEMAR FERRAZ DE TOLEDO — Rio Claro, S. P.

CURIOSIDADES

A universidade de Deseret (Universidade de Utah) foi estabelecida pela Câmara territorial em 1850. Abriu suas portas em uma cabana de pau a pique em Novembro do mesmo ano. Por falta de fundos foi fechada até 1867 quando foi aberta de novo.



Todos os desenhos de "Curiosidades" que têm aparecido na "Liahona" são originais de Elder Vernon Murdock, actualmente na Missão Argentina.



Há poucos anos, um grupo de 25 homens trabalhando em três períodos diários, erigiu um tanque de grãos com a capacidade de 700.000 litros, para o plano de Bem-Estar da região de Jordan Valley Utah.

Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Orgão de Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouvi-lo nas seguintes estações:

Porto Alegre — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora
Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairá
Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4 — Rádio Clube de Santos
Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba
Rio Claro — Segundas-feiras às 19,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro
Campinas — Segundas-feiras às 20,40 horas — ZYY-3, Rádio Brasil
Baurú — Domingos às 19,30 horas — PRG-8, Rádio Clube de Baurú
São Paulo — Sábado às 10,15 horas — PRE-4, Rádio Cultura
Ponta Grossa — Quartas-feiras às 22 horas — JRY-2, Rádio Ponta Grossa

POR QUE EU SOU MORMON
Cont. da pág. 185.

Qual é outra igreja na terra que trás o nome de Cristo?

Vejam os o que diz o livro de Mormon, 2.º Nefi, cap. 27-V. 7 e 8:

7. Portanto, tudo quanto fizerdes. vós o fareis em Meu nome, por conseguinte, dareis à igreja o Meu nome. e em Meu nome chamareis o Pai, a fim de que Ele abençoe a igreja por Mim.

8. E como poderá ser Minha igreja sem que tenha Meu nome? Porque, se uma igreja fôr chamada pelo nome de

Moisés então será Igreja de Moisés; ou ser fôr chamada pelo nome de um homem, então será a igreja de um homem; mas, se fôr chamada em Meu nome, então é Minha igreja, desde que esteja fundada em Meu evangelho.

Quero deixar aqui o meu testemunho de que estou na verdadeira igreja de Cristo. Quero dizer bem alto como me sinto feliz de pertencer a Ela, pois cada dia que se passa me sinto mais feliz.

E estas palavras eu deixo humildemente em nome de seu amado filho Jesus Cristo.

Amen.

A DECIMA PARTE

O dízimo significa um impôsto equivalente à décima parte do rendimento. De acôrdo com os profetas antigos, é o mais perfeito sistema feito para enfrentar as despesas de qualquer organização — religiosa, social ou política. De fato, não há outra lei terrestre tão justa. O dízimo é uma contribuição ao que se ganha. Ao mesmo tempo enobrece a todos que o observam fielmente conforme a lei, seja a importância contribuida grande ou pequena.

Em lugar da lei do dízimo, vários sistemas tem sido usados em substituição. A despeito disso, por tôda parte o sistema do dízimo da Igreja Mormon é sumamente admirado, e aqueles que conhecem a lei de Deus, sabem que o dízimo é a lei ordenada por Ele. Lêmos nas escrituras: “Acaso roubará o homem a Deus? Contudo vós me roubais. Mas vós dizeis: “Em que te havemos roubado?” Em dízimos e ofertas. Vós sois amaldiçoados com a maldição porque me roubais — Trazei o dízimo todo à casa do tesouro, para que haja mantimentos na minha casa, e provai-me nisto, diz Jeová dos exércitos, se não vos abrir eu as janelas do céu, e não derramar sôbre vós uma bênção até que não haja mais lugar para a recolherdes.” Também lêr 3 Nephi 24:8. Muitos membros da igreja de Deus observam fielmente esta lei. Porém, há um certo numero que se desculpa por muitas razões. Alguns dizem: “Eu dou diretamente aos pobres, assim sei que o recebem”. Isto demonstra falta de fé. A igreja é o meio pelo qual, as coisas pertinentes à edificação do reino de Deus devem ser executadas.

Deve ser considerado um grande privilégio oferecer uma décima parte dos nossos rendimentos a Deus. Pessoas que assim procedem, não se desanimam facilmente, pois, se lembram de que Deus é o “proprietário” que nos dá a terra com todos os seus tesouros.

Quando uma pessoa arrenda uma fazenda, quem recebe a primeira parte da colheita? No contrato, ao dono se deve o primeiro pagamento. Isto se copiou de um dos primeiros convênios de Deus para com o homem.

Nós plantamos e cultivamos, porém é Deus que dá o “aumento”. Sem o sol e a chuva — a natureza controlada por Ele — não poderíamos fazer coisa alguma. Somos levados a crêr, que a Deus devemos mais que uma décima parte; porém é só isso que Ele pede.

Paguemos nossos dízimos e vivamos com o resto. Se assim procedermos, acharemos alegria na vida.